

Ata de Reunião da Câmara Temática Habitação		n.º 003/14
DADOS GERAIS		
Data: 10/09/2014	Local: AGEM	Horário: 10h00
Tipo de Reunião: trabalho		
Lista de Participantes:		
Nome	Entidade	
Carlos Alberto Soares de Souza	PM Guarujá	
Alexander Ramos	PM Praia Grande	
Luís Gustavo Mourellos	PM Praia Grande	
Mara Sanches Figueiredo	PM Itanhaém	
Luiz Carlos Rachid	Sec. Est. Habitação	
Moisés Baum	Sec. Est. Planejamento e Des. Regional	
Paula Andrea Dimarzio Carneiro	Sec. Est. Saneamento e Rec. Hídricos	
Edméa Frossard de Castro	PM Peruíbe	
Convidados:		
Rui Lemos Smith	PM Praia Grande	
Patrícia de Sá Fernocchio	Defesa Civil/Praia Grande	
Jacqueline Benedito	PM Mongaguá	
Dulcineia da Silva	PM Itanhaém	
Ana Carolina Correia Rosa	PM Cubatão	
Richard Durante Junior	AGEM	
Renata A. F. Bernardino	AGEM	
Evandro Barros da Silva	AGEM/Estagiário	
Luciana Freitas Lemos dos Santos	AGEM	
Marcelo Siqueira Bueno	AGEM	
Maurício Prado	COHAB/ST	
Mariângela Kohlbach Santos Silva	COHAB/ST	
Alberto Pereira	UGP/SMA	
José Eduardo Bento	GM Peruíbe	
Luis Eduardo Mauro Terra	PM São Vicente	
Mariane Laurentino Ferreira	PM Praia Grande	
Luciano Gomes Souza	Defesa Civil/Praia Grande	
Luiz Eduardo Haydn Credidio	Defesa Civil/Praia Grande	
Antônio de Carvalho Brandão Junior	Caixa Econômica	
Carlos Adolfo Silva Fernandes	Defesa Civil/Guarujá	
Regina Edsa Araújo	Casa Militar/Defesa Civil	
Cibele Vieira	CDHU	

DADOS GERAIS		
Marco Antônio Villela dos Santos	SEHAB/São Vicente	
Elaine dos Santos Rovati	PM Praia Grande	
Pauta divulgada em: 03/09/2014	Reunião iniciada às: 10h11	Término da Reunião às: 11h48

PAUTA
<p>Item I - Apresentação do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Litoral Paulista, pelo Dr. Fernando Chucre, Gestor do Programa de Recuperação Socio-Ambiental da Serra do Mar;</p> <p>Item II - Outros assuntos de interesse regional.</p>

REGISTROS
<p>– Ausências: Municípios: Bertioga. Estado: Energia.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Os trabalhos foram abertos pelo Sr. Luiz Carlos Rachid, Coordenador desta Câmara Temática e foram discutidos os seguintes aspectos: – Dispensa da leitura em vista de todos já terem recebido via mail e aprovação da mesma por unanimidade; – Apresentação do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Litoral Paulista, pelo Fernando Chucre, Gestor do Programa de Recuperação Socio-Ambiental da Serra do Mar; – Fernando Chucre comentou das últimas licitações pendentes no município de Cubatão e que ainda há uma pendência de aquisição de um terreno, mas os projetos estão adiantados para terminar a tendência de demanda; – Mencionou que há licitações que estão faltando e que estão com ordem de serviço em São Vicente, Caraguatatuba, Ubatuba, São Sebastião e Pedro de Toledo para terminar as metas que tinham no programa que é justamente tentar fazer a remoção das famílias de interesse social dentro das unidades de conservação; – O Programa Desenvolvimento Sustentável do Litoral Paulista tem um grupo de trabalho com PGE, GAEMAS e os Ministérios Públicos aqui no Litoral Norte e Sul, que irão tratar da questão de remoção de famílias de interesse específico; – Fontes de recursos do Banco do Brasil e Governo do Estado de São Paulo; – O programa está com foco bastante específico em remoção de famílias de área de

REGISTROS

- risco, risco socioambiental, risco clássico por deslizamento, inundação, risco por questão de APPs ou questão por pressão por unidade de conservação e outros tipos de risco;
- A diferença do Serra do Mar em território é dentro das unidades de conservação com exceção da cota 200 que está sendo urbanizado e alguns bairros em Cubatão e o Litoral Sustentável na zona de amortecimento do PESB que é basicamente todo o território dos municípios entre Baixada e Litoral Norte;
 - O recurso vai ser concentrado nos 16 municípios do Litoral, inclusive Cananéia, Ilha Comprida e Iguape que não estavam no programa original;
 - Em termo de unidade de conservação o programa tem o mesmo perfil ambiental do Serra do Mar;
 - Já está operando o sistema de monitoramento ambiental e monitoramento social e que este sistema está avançando também para uma questão de monitoramento de ocupações irregulares;
 - Há investimentos habitacionais também em Ilhabela que é unidade de conservação e em Bertioga no caso de restinga;
 - Em conjunto com os municípios há 112 ocupações irregulares que estão dentro de uma ordem de serviço de dois contratos de diagnóstico e projeto, projeto de urbanização inclusive nos núcleos que vão receber este tipo de investimento e parte desses núcleos é para erradicação;
 - Metas do programa produção de 16.000 unidades habitacionais para atendimento de famílias em risco e atendimento de 9.000 famílias por meio de obras de urbanização;
 - Recuperação das áreas desocupadas com replantio da mata nativa e proteção de recursos ambientais, marinhos e terrestres da área do projeto;
 - Sistema de monitoramento integrado das 37 salas ambientais de operação e monitoramento de 112 núcleos identificados no diagnóstico preliminar, será disponibilizado para os municípios todas as informações do sistema que estamos montando, inclusive para a Defesa Civil dos municípios que iremos agregar informações de risco, há um aguardo na aprovação de dois radares que é uma Demanda da Defesa Civil, um radar para a Baixada Santista e o outro para o Litoral Norte entre outros equipamentos;

REGISTROS

- Gestão territorial e planos de ação das ZEE implantadas, 16 prefeituras integradas, equipadas e capacitadas para operação do sistema e revisão dos PLHIS;
- Critérios prioritários para atendimento:
 - ✓ Proximidade com os limites de unidade de conservação;
 - ✓ Áreas de riscos geotécnicos (IG, IPT, Defesa Civil);
 - ✓ Áreas de risco por inundação;
 - ✓ Precariedade dos núcleos irregulares (moradias e infraestrutura);
 - ✓ Núcleos com expansão desordenada;
 - ✓ Núcleos implantados em áreas ambientalmente frágeis (APPs);
- Na questão ambiental terão a estruturação das 37 salas ambientais de operação, capacitação e estruturação das prefeituras dos sistemas de fiscalização e monitoramento de novas ocupações irregulares em áreas de proteção ambiental e interesse urbanístico, implementar o sistema de vigilância ambiental nas UC's;
- Em questão de vigilância é válido lembrar que tudo aquilo que foi fornecido para a Polícia Ambiental nos últimos 3 a 4 anos foi feito pelo programa, foram comprados mais de 80 viaturas, 5 embarcações e um helicóptero que chega no mês de outubro que é um equipamento que dará condições para a Polícia Ambiental fazer vistorias em áreas de difícil locomoção, inclusive em áreas marinhas com relação a pesca irregular;
- Recuperação das áreas desocupadas e apoio para implantação dos PMMAs em 5 prefeituras;
- Em questão de habitação de interesse social:
 - ✓ No município de Santos: Tancredo Neves será feito 1.120 uhs, Canaleira 680 uhs, Estradão I e II 960 uhs, iremos deixar a demanda com a prefeitura para atendimento de núcleos em palafitas-precários;
 - ✓ São Vicente: Tancredo Neves será feito 1.120 uhs, Penedo Primavera 500 uhs, São Vicente H 360 uhs, demanda conjunta com prefeitura e Serra do Mar, temos outra parceria que é o Parque Bitaru 820 uhs, estamos tentando viabilizar pelo programa recursos para esse empreendimento;
 - ✓ Cubatão: Cubatão K 730 uhs, Cubatão X 470 uhs, Cubatão B 270 uhs e Cubatão ainda tem um saldo de 600 unidades que tem que achar terreno e terminar o atendimento e um extra que são os bairros de Pilões e Mantiqueira que são dois bairros que a

REGISTROS

- prefeitura tem prioridade e estamos tentando fazer atendimento em âmbito do programa;
- ✓ Guarujá: Guarujá G 682 uhs, Guarujá I 520 uhs, Guarujá J 2.000; estamos fazendo uma negociação com a CDHU de tentar trazer o Cachoeira para o programa; (30 min)
 - ✓ Itanhaém: Pássaros 1.280 uhs, Itanhaém 372 uhs, demanda conjunta com a prefeitura para atendimento de núcleos em área de risco;
 - ✓ Praia Grande: Calipal 2.700 uhs, aguardando aprovação CEF e prefeitura, sem demanda específica;
 - ✓ Mongaguá: 1.140 uhs;
 - ✓ Bertioga: Entidades 1.500 uhs, Indaiá 380 uhs, demanda vinculada ao atendimento dos núcleos que serão urbanizados pelo programa;
 - ✓ Peruíbe: Estamos entrando agora para identificar terrenos e núcleos, estamos sem informações concretas, os municípios que estaremos entrando com as equipes são Peruíbe, Praia Grande, Mongaguá e Itanhaém para estar fechando as necessidade de empreendimentos;
 - No Litoral Norte todos os municípios já estão com diagnósticos prontos e foram identificados a questão de terrenos com proximidade dos núcleos com divisa do PESB, tombamento do CONDEPHAAT, zoneamento ecológico econômico e foi identificado as manchas de intervenção;
 - São 12 critérios usados para separar cada um desses núcleos em várias manchas que podem ser algumas para erradicação ou urbanização;
 - Mapeamento de risco que estamos apurando e aperfeiçoando sobre as manchas e detalhamento por unidade habitacional que iremos disponibilizar para a Defesa Civil;
 - Feito os primeiros pilotos de regularização em Cubatão, um em área pública e o outro em área privada;
 - Na área privada há dificuldades em fazer investimento, agora teremos condições de fazer demarcação urbanística e regularização em áreas de terceiro, criamos uma metodologia para transferir para os municípios de uma maneira objetiva e gerar resultado prático;
 - Dificuldades de diálogo com a CETESB;
 - No litoral sustentável o nosso vinculo é muito mais com a Secretaria do Meio Ambiente

REGISTROS

- do que a Fundação Florestal;
- 80% das intervenções estão na área de tombamento do CONDEPHAAT;
 - Trazer a CETESB para dentro do programa;
 - Mapeamento juntamente com a Sabesp de todos os núcleos;
 - O helicóptero ficará na base do Campo de Marte em São Paulo e será utilizado unicamente e exclusivamente para o PESB, municípios do litoral, áreas marinhas protegidas para fiscalização de unidade de conservação;
 - Marcelo Bueno, Diretor Executivo da Agem, ressaltou sobre a importância do programa e perguntou sobre os recursos;
 - Fernando Chucre informou que os recursos do programa são realizados por parcerias com o Governo do Estado entre outros, existem dois contratos de projetos separados e a mesma empresa ficou responsável pelos mesmos, foi montado um cronograma e o programa começou pelo Litoral Norte e agora está na Baixada Santista;
 - A duração do contrato do programa é de 5 anos com início em dezembro de 2013 e término em dezembro de 2018;
 - Alexander Ramos, de Praia Grande, comentou da importância de todos os presentes e que o trabalho agora é envolver a CETESB, já trabalhamos e estamos propondo tentar trazer o GRAPROHAB para as aprovações e que se torne regional uma vez que estamos em uma região metropolitana e tenhamos todos os anseios nossos voltados para a habitação, que podemos trabalhar regionalmente e resolver todos os problemas regionais e agradeceu o desempenho de todos e informou sobre o workshop que será realizado ainda nesse semestre;
 - Fernando Chucre mencionou que o primeiro piloto sobre monitoramento de imagens será no bairro Pilões em Cubatão;
 - Coordenador informou que a palavra será passada ao Sr. Brandão representante da Caixa Econômica Federal que irá falar sobre a importância do Cadastro Único Regional o CadÚnico que é um pleito antigo dessa Câmara Temática;
 - Brandão fez agradecimentos pelo convite e comentou da parceria do Governo do Estado e a Caixa Econômica que é uma parceria que vai muito além e que não é somente uma parceria financeira; a intenção de procurar um licenciamento para o programa é uma ação inovadora, tem boas chances para dar certo, aprovar o macro e

REGISTROS

- analisar o projeto seria um grande passo na questão ambiental e a questão do Cadastro será discutida;
- Mara Sanches, de Itanhaém, colocou em questão que existem vários casos de pessoas que foram contempladas pela CDHU e perderam por inadimplência e que fizeram parte de outro programa e como não usam o cadastro para fiscalização, não há um controle;
 - Luiz Terra, de São Vicente, questionou sobre o diagnóstico que é elaborado com bastante critério e que se possível fosse pensado em uma possibilidade de ter a equipe principal participando desse diagnóstico;
 - Fernando Chucre esclareceu que nos 4 municípios do Litoral Norte já estão na segunda ordem de serviço e que na primeira teve 30 núcleos, todas as equipes são acompanhadas pelos Técnicos Sociais das prefeituras, Obras, Meio Ambiente e Defesa Civil;
 - Alexander Ramos informou que a palavra será passada ao Engenheiro Luiz Eduardo Coordenador da Defesa Civil de Praia Grande;
 - Engenheiro Luiz Eduardo agradeceu o convite e que em Praia Grande por determinação do prefeito foi montado uma comissão municipal que vai ser o elo de ligação com esse projeto e vimos que era multidisciplinar por envolver vários setores, foi sugerido que estendesse esse convite a outros órgãos da prefeitura para que não fosse posteriormente convocá-los e foi notado a necessidade de estar a Guarda Ambiental que hoje faz o monitoramento dessas áreas. Quando recebermos as visitas dos técnicos para fazer esse diagnóstico já termos em mãos o material para atender o mais rápido possível o que for solicitado;
 - Carlos, de Guarujá, relatou sobre a importância da integração dos outros setores da prefeitura e esclareceu que a presença da Defesa Civil e a Guarda Ambiental é fundamental, o sistema está integrado e envolvendo várias secretarias, é importante essa discussão em questão de monitoramento e fazer um segundo Encontro Regional é fundamental para que os municípios possam trocar experiências;
 - Coordenador informou da importância da Câmara Temática que é uma excelente ferramenta e que está disponível para que possamos trocar informações de uma forma rápida;
 - Marco Antônio, de São Vicente, expôs que existem 5 municípios com ordem de serviço

REGISTROS

- para fazer o diagnóstico e que gostaria de saber mais informações do cronograma para que seja possível fazer uma estruturação;
- Fernando Chucre esclareceu que os diagnósticos estão sendo preparados e sempre acompanhados pelos representantes dos municípios, no Guarujá temos o acompanhamento da Defesa Civil e faltam alguns núcleos e também em Santos e São Vicente que estamos identificando os núcleos, como já demos ordem de serviço, os demais municípios estaremos fazendo brevemente e esse ano soltaremos os diagnósticos de todos os municípios da Baixada Santista;
 - Moisés Baum, da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional, comentou que em direção ao município de Peruíbe pela Rodovia há muitas áreas desocupadas que estão sendo vendidas, essa escassez de terrenos em Cubatão seria possível fazer um articulado entre esses dois municípios para usarem essas áreas;
 - Fernando Chucre esclareceu que o programa está vinculado a um financiamento internacional que tem políticas de reassentamento muito específicas e rígidas, por princípio o programa não admite tirar famílias de Cubatão e por exemplo colocar em São Vicente a não ser que a família concorde e também a política de reassentamento do Banco nos obriga a reassentar no mesmo município salvo que a família concorde ir para o outro, o segundo problema é a questão política, em São Vicente tem muitas áreas, mas acaba atraindo uma demanda de um município para o outro, isto é muito complicado politicamente;
 - Mauricio, COHAB de Santos, fez agradecimentos e destacou a presença do Fernando Chucre e mencionou dos trabalhos realizados que foram um fruto de trabalho em conjunto, dos convênios em andamento recebendo custo para viabilizar as unidades habitacionais em parceria com a Caixa, enquanto as questões da própria prefeitura, temos o SIG e temos feito reuniões com a equipe do Litoral Sustentável e a própria Defesa Civil, Secretaria de Meio Ambiente, COHAB, Gabinete, Secretaria de Desenvolvimento Urbano, já temos mapeados todas as demandas e as áreas de risco da cidade e já vamos dar um encaminhamento, agradeceu a câmara temática e que o município de Santos já está utilizando estes recursos que estão vindo do Governo do Estado;
 - Marcelo Bueno agradeceu pela presença do Fernando Chucre e de todos os presentes

REGISTROS

- nessa reunião e que a Câmara Temática tenha uma revitalidade, estamos contando com outras parcerias e que a Agem está a disposição de todos;
- Fernando Chucre agradeceu o convite e que está a disposição e relatou que vai ser muito complexo colocar o sistema de monitoramento e vai ser a ferramenta mais interessante que o programa vai tentar implantar, lembrou que a proposta é inclusive replicar o sistema com o Ministério Público, a ideia e ter vários instrumentos de controle e quando houver alguma ocupação possamos tomar as medidas mais rápidas possíveis para não que não venha se tornar outros núcleos de ocupações em áreas de preservação;
 - Alexander Ramos comentou que é importante reforçar o trabalho que foi iniciado no Guarujá em que todas as prefeituras assinaram os termos de cooperação e que em novembro podemos estar preparando um workshop e que na próxima reunião podemos envolver a CETESB e a Caixa para falar sobre o Programa Minha Casa Minha Vida, expectativas junto ao Ministério das Cidades e expectativas sobre financiamentos e também temas sobre a CETESB;
 - Coordenador relatou da importância do que ainda pode acontecer e aumentar a relação do trabalho para mais informações e multiplicar as ações e fazer com que habitação na Baixada Santista seja uma grande realidade;
 - Próxima reunião marcada para o dia 10 de outubro, na Agem;
 - Não havendo mais nada a tratar foi encerrada.

Santos, 10 de setembro de 2014

LUIZ CARLOS RACHID
Coordenador

EVANDRO BARROS DA SILVA
Secretário